



XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB)
ISSN 2177-3688

GT 5 – Política e Economia da Informação

Pôster

**RESPONSABILIDADE SOCIAL DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: O
CONCEITO DA TEMÁTICA A PARTIR DOS REGISTROS DOS
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO DO BRASIL¹**

***SOCIAL RESPONSIBILITY OF INFORMATION SCIENCE: THE
CONCEPT OF THEME FROM THE RECORDS OF GRADUATE
PROGRAMS IN INFORMATION SCIENCE OF BRAZIL***

Esdras Renan Farias Dantas, UEPB
renanfdantas@hotmail.com

Joana Coeli Ribeiro Garcia, UFPB
nacoeli@gmail.com

Resumo: Tem como horizonte analisar os conceitos de responsabilidade social identificados a partir das dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Brasil, observando se existem aproximações da temática com outros assuntos versados por outras áreas do conhecimento. Em caso positivo, pretende-se considerar como as relações interferem numa conceituação da responsabilidade social para o campo da Ciência da Informação. Para desenvolver pesquisa, partiremos da conceituação ampla da RS, partilhando da análise de Ashley (2003), pensando-a como toda atuação, não casual, exercida para contribuir com a qualidade de vida das pessoas. Buscaremos proceder com as análises propostas a partir do conceito de Ciência da Informação de Taylor (1966) e dos conceitos de responsabilidade social da Ciência da Informação de Du Mont (1991) e Wersig e Neveling (1975), assim como da evolução desses conceitos defendida por Dantas e Garcia (2013). O campo da pesquisa trata-se dos PPGCI brasileiros. Visando alcançar a padronização metodológica defendida pelo rigor científico, definimos como campo de pesquisa os programas que utilizam o DSpace como sistema de gerenciamento dos seus respectivos repositórios por permitir recuperar documentos por área do conhecimento, por reunir com precisão os termos e, pelo conteúdo dos documentos.

Palavras-chave: Responsabilidade social. Responsabilidade social da Ciência da Informação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Ciência da Informação no Brasil.

¹ O conteúdo textual deste artigo, os nomes e e-mails foram extraídos dos metadados informados e são de total responsabilidade dos autores do trabalho.

Abstract: Analyze the concepts of social responsibility identified from dissertations and theses of Graduate Programs in Information Science in Brazil, noting approaches the theme with other subjects versed in other fields of knowledge. If so, it intends to consider how relations interfere in a concept of social responsibility to the field of Information Science. To develop research, will leave the wide RS concept, sharing the analysis by Ashley (2003), considering it as all activities, not casual, exerted to contribute to the quality of life. We seek to proceed with the proposed analyzes from the concept of Science Information by Taylor (1966) and concepts of social responsibility of Information Science by Du Mont (1991) and Wersig and Neveling (1975), as well as the evolution of these concepts advocated by Dantas and Garcia (2013). The field of research it is of Brazilian PPGCI. In order to achieve the methodological standardization as advocated by scientific rigor, defined as a research field programs that use DSpace as the management system of the respective repositories to allow retrieve documents by area of knowledge, by the union needs to terms and from the content of the documents.

Keywords: Social responsibility. Social responsibility of Information Science. Graduate Program in Information Science. Information Science in Brazil.

1 INTRODUÇÃO

Entendemos a Ciência da Informação (CI) como área do conhecimento em que se observam pesquisas voltadas ao atendimento das necessidades informacionais da sociedade, assumindo características de responsabilidade social (RS). Destarte os pesquisadores e profissionais ligados ao campo, discutem e desenvolvem estudos sobre produção, representação, apropriação e uso da informação, relacionando esses processos às questões sociais.

Diante da pluralidade de demandas sociais e, envoltos nesse cenário de problemáticas sociais diversas, desenvolvemos o estudo inquietos com as seguintes interpelações: que conceitos de RS são utilizados pelos autores das dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) brasileiros e quais aproximações com outros assuntos podem ser observadas? Existem relações entre as discussões sobre problemáticas sociais encontradas nos registros dos PPGCI e aportes teóricos de outros campos do conhecimento?

No intuito de ampliar o entendimento da RS no campo da CI, lançamos proposta de pesquisa em desenvolvimento, tendo como horizonte maior, analisar os conceitos de RS encontrados nas dissertações e teses dos PPGCI do Brasil, observando se existem aproximações da RS com outras temáticas discutidas na CI e em áreas do conhecimento. Em caso positivo, pretende-se estudar como as relações interferem numa conceituação da RS para o campo da CI.

Para alcançar êxito do objetivo maior, necessita-se desenvolver alguns objetivos específicos. Para isso, buscaremos: identificar as dissertações e teses que idealmente tratam de

RS ou assuntos assemelhados a partir dos descritores utilizados; conhecer os conceitos dos descritores utilizados na representação das dissertações e teses; verificar nas dissertações e teses a presença de conceitos sobre RS ou assuntos correlatos de outras áreas do conhecimento; e, comparar os conceitos e temáticas identificadas verificando aproximações entre assuntos.

Apresentamos três principais justificativas para o desenvolvimento da pesquisa, quais sejam: a primeira tem base no aspecto pessoal; a segunda é de cunho social originada pela afinidade do proponente com a temática e, do entendimento gerado a partir dela; e, a terceira, é baseada no processo de construção do saber científico.

Por se tratar de pesquisa em andamento, é importante explicitar que neste documento apresentamos notas introdutórias, indicações de fundamentação teórica, características metodológicas, prévia de informações alcançadas e, como ainda, oferecemos indícios e impressões do que acreditamos conseguir ao final do estudo.

2 DO CONCEITO CLÁSSICO AO ATUAL: RELAÇÕES ENTRE TEMÁTICAS SOCIAIS E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Dantas e Garcia (2013) desenvolveram estudo, a partir das dissertações do PPGCI-UEPB, e puderam verificar discussões dos autores a respeito das demandas sociais relacionadas à informação na época de cada dissertação. Isso lhes permitiu observar a relação das temáticas sociais discutidas com o entendimento de RS de cada tempo. Ao final do estudo, os autores puderam considerar, tomando como base os documentos analisados, ao longo de algumas décadas, durante a existência do Programa, que houve,

[...] uma evolução na utilização do conceito de responsabilidade, vez que há indicações de uso por áreas diversas. No entanto, estes acompanham ou se adequam ao que as áreas estudam e apresentam. O conceito de RS na CI apresenta uma ampliação das ideias de Du Mont (1991) ou de Wersig e Neveling (1975). (DANTAS; GARCIA, 2013, p. 50)

A partir das análises dos autores, pudemos perceber que as dissertações assinalam discussões sobre problemáticas sociais diversas, cuja inserção da informação nesses contextos discursivos, potencializa a transformação do modelo de sociedade que temos para um modelo mais virtuoso. Para a CI, essa possibilidade se apresenta na inquietação de pesquisadores, especialmente os responsáveis pelas dissertações do PPGCI-UEPB, revelando preocupações com temáticas como: promoção de ação cultural; função social da biblioteca; política cultural;

perspectivas sociais da biblioteca; papel social do profissional de informação; exclusão e inclusão social; cidadania; responsabilidade social universitária; e RS.

Cada uma dessas temáticas oferece na visão de cada autor, direcionamentos para as definições de RS, que vão desde conceitos clássicos, fundamentados na função social da Biblioteconomia, até conceitos atuais, onde as mensagens dos pesquisadores trazem o termo RS.

3 RESPONSABILIDADE SOCIAL E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: PLURALIDADE DE SENTIDOS

Lembramos o conceito de CI de Taylor (1966), que a descreve como a ciência que pesquisa as características e o comportamento da informação, as forças que conduzem seu caminho e os meios de processá-la para aprimorar o acesso e o uso. O processo envolve gênese, armazenamento, representação, arranjo, disseminação, recuperação, interpretação, e utilização, atividades que necessitam de mediação, seja entre produção e acúmulo, entre acervos e usuários, seja ainda entre informação e nova produção de conhecimento. A CI nasce como um campo operacional com quantidade de serviços que empregam arcabouço sistêmico para respaldar os estudos e dar suporte às ciências; e outro pertencente aos espaços teóricos, experimentais e operacionais da interface entre o homem e a informação.

Por si só, o conceito de CI de Taylor, que envolve desde a produção da informação até sua disseminação e utilização, levaria a variadas perspectivas de estudo sobre RS. Du Mont (1991), fala de quatro estágios de responsabilidades exercidas por profissionais que lidam com a informação, e que se relacionam a etapas de processo entre produção e disseminação da informação. Enfatiza-se três responsabilidades, quais sejam com a conservação e preservação dos acervos (armazenamento); com os usuários das unidades de informação (representação, organização e disseminação); e por fim com a totalidade da sociedade (interpretação e utilização).

Para desenvolver revisão de literatura e ao mesmo tempo, fundamentar-se teoricamente sobre o assunto, observamos as produções sobre RS a partir do evento de pesquisa da área. Um olhar sobre os estudos apresentados nos Enancib nos permitiu perceber que a RS é baseada na diversidade de assuntos que a circundam, corroborando com o que conclamamos RS da CI. Em algumas produções, a temática RS aparece ligada a variados assuntos e, em outros, a RS é tema principal da comunicação.

Os autores discutem temas como: tecnologia da informação e comunicação (TIC) como forma de inserção social; informação museal e acessibilidade; formação profissional voltada ao compromisso social; biblioteca como equipamento de transformação social; informação étnico-racial; informação ligada à sustentabilidade; e, RS da CI tida como mediação entre a informação e a necessidade do usuário.

Lembramo-nos de Garcia e Targino e Dantas (2012), quando identificaram os assuntos e conceitos relacionados com a RS a partir das dissertações do PPGCI-UFPB, concluindo na ideia de que o conceito atual de RS da CI caminha para uma construção baseada em três aspectos:

- ↳ RS da biblioteca: O objetivo do equipamento social seria o desenvolvimento integral do cidadão, congregando necessidades educacionais, profissionais, culturais, políticas, econômicas e sociais como um todo.
- ↳ RS do bibliotecário: Avaliando o bibliotecário como agente social por natureza e referindo-se à competência de o profissional apostar nas dimensões sociais dos serviços de informação conectados à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos.
- ↳ RS da Ciência da Informação: Refere-se à capacidade de priorizar a informação em suas diferentes nuances, como elemento precípua da comunicação, com enfoque sociológico que justifica o ciclo informacional sempre em prol da humanidade, mediante ações contínuas, sistemáticas e que expressem comprometimento das organizações envolvidas.

4 NAS TRILHAS DO ESTUDO: POR ENTRE MÉTODOS E TÉCNICAS

Embora pareça recorrente e dispensável, por muitas das vezes a metodologia delineada para o estudo ser aparente ao entendimento dos mais familiarizados com a pesquisa científica, essa atividade constitui-se relevante, quando se pensa em produzir comunicação científica para todos, inclusive, para espectadores alheios ao fazer acadêmico. Portanto, um processo de exposição das definições metodológicas, ao pensamento de ciência para todos.

Nessa linha de pensamento e buscando não fugir do rigor científico, mesmo acreditando que toda pesquisa possua traços metodológicos da tipologia bibliográfica, faz-se necessário defini-la como tal. Para alcançar descrição plena e possibilitar entendimento a todos, encontramos em Gil (2002), a compreensão da pesquisa bibliográfica como aquela que geralmente é elaborada a partir de produções publicadas.

Iniciado com o bibliográfico, desdobra-se o estudo, passando a desenvolver-se com características de descritivo e correlacional. Para Sampieri e Collado e Lucio (2006),

constantemente o objetivo de pesquisadores é desenvolver a descrição de situações, fenômenos, objetos, etc. Apresentar como se manifesta determinado acontecimento em outro contexto. Ainda segundo Sampieri e Collado e Lucio (2006) citando Danhke (1989), o objetivo da pesquisa descritiva é especificar as propriedades e as características de determinado fenômeno que se submeta a análise.

Em relação às abordagens, podemos delinear a pesquisa como quanti-qualitativa, pois uma vez identificadas as produções sobre RS, partiremos para a quantificação dos descritores representativos dos documentos, e, num momento posterior, proceder com análise qualitativa dos conteúdos temáticos e/ou conceitos desses descritores.

O campo da pesquisa trata-se dos PPGCI brasileiros. Partimos para identificar as dissertações e teses a partir dos repositórios dos programas. Visando alcançar a padronização metodológica defendida pelo rigor científico, definimos como campo de pesquisa os programas que utilizam o DSpace como sistema de gerenciamento dos seus respectivos repositórios. A padronização metodológica foi alcançada por esse sistema, graças a sua interface de busca que nos permitiu identificar os documentos a partir de um conjunto de especificidades, tais como: busca por área do conhecimento; recuperação de documentos a partir de união de termos; e, pesquisa no interior dos documentos.

Partindo dessas especificidades, recuperamos 169 documentos, conjunto que compreende 118 dissertações e 51 teses.

Utilizaremos a Análise de Conteúdo (AC) para auxiliar no exame e interpretação dos conteúdos temáticos ou conceitos de RS identificados. Aplicar a AC permitirá a descrição da temática em novo contexto, resultando em reflexões sobre a RS a partir da produção científica do campo da CI.

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

As dissertações e teses identificadas nos permitiram perceber diversidade de temáticas com as quais a RS se relaciona, mesmo diante da etapa da pesquisa em que nos encontramos. São temáticas como: ação cultural; cidadania; desenvolvimento do hábito de leitura; ética da informação; educação patrimonial; exclusão e inclusão social; função social da biblioteca; inclusão digital; informação étnico-racial; políticas públicas; responsabilidades do profissional de informação; sustentabilidade; e, tecnologias da informação e comunicação para inserção social.

No decorrer do estudo, analisaremos o conteúdo das mensagens dos autores, o que nos permitirá perceber com maior intimidade, quais as problemáticas sociais mais discutidas nas

dissertações e teses recuperadas. Outrossim, poderemos acompanhar em quais circunstâncias essas problemáticas são evidenciadas, e como a informação se comporta junto a elas. A partir dessas relações entre demandas sociais, RS e informação, acreditamos que alcançaremos as contribuições das discussões dos autores, para a ampliação do conceito de RS da CI.

Ao final do estudo, apresentaremos uma ilustração evolutiva do conceito de RS respaldados pela análise dos registros da maioria dos PPGCI do Brasil, pelo menos aqueles que nos deram condições metodológicas para análise. Isso nos presenteará com subsídios para ampliação do conceito de responsabilidade social da Ciência da Informação (RSCI).

REFERÊNCIAS

- ASHLEY, P. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Atlas, 2003.
- CALDERÓN, A. I.; PEDRO, R.; VARGAS, M. Responsabilidade social da Educação Superior: a metamorfose do discurso da UNESCO em foco. **Interface: comunicação, saúde e educação**, [s. l.], v. 15, n. 39, set./dez. 2011.
- DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R. Do tradicional ao atual conceito de responsabilidade social da Ciência da Informação. **Biblionline**, João Pessoa, v. 9, n. 3, p. 3-18, jul./dez. 2013.
- GARCIA, J. C. R.; TARGINO, M. G.; DANTAS, E. R. F. Conceito de responsabilidade social da Ciência da Informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 17, n.1, p. 1-25, jan./jun. 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/12309/11372>>. Acesso em: 08 Dez. 2014.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MACEDO, A. R. O papel social da universidade. **Revista da ABMES; estudos**, Brasília, ano 23, n. 34, p. 7-12, abr. 2005.
- MAIMONE, G. D.; SILVEIRA, N. C. Condição humana e os paradigmas da Ciência da Informação. **Revista Eletrônica Informação e Cognição**, v.6, n.1, p.55-67, 2007.
- DU MONT, R. R. Ethics in librarianship: a management model. **Library Trends**, Fall 1991.
- MUKHERJEE, A. K. **Librarianship: its philosophy and history**. Calcutta: Asia Publishing House, 1966. 220p.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Cap. 5. p. 97-115.
- TAYLOR, R.S. Professional aspects of information science and technology. **Annual Review of Information Science and Technology**, [s. l.], v. 1, p. 15-40, 1966.
- WERSIG, G.; NEVELING, U. The phenomena of interest to information science. **The Information Scientist**, v.9, n.4, 1975.